

Teses e Dissertações defendidas no Departamento de Sociologia da UFPR em 2023

Com intuito de divulgar a produção científica do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPR, ao qual a Revista Sociologias Plurais é vinculada, esta seção é dedicada à publicização das Teses e Dissertações defendidas ao longo do último ano – a ser publicada sempre no primeiro número de cada volume de nosso periódico. Se pautando pelo ano de 2023, esta lista compila os títulos, resumos, orientações e autorias das pesquisas acadêmicas realizadas com alto nível de exigência e excelência por discentes¹ da instituição.

¹ As autoras e autores de alguns trabalhos não puderam ser contatados e por isso não figurarão na lista. Contudo suas pesquisas devem ser mencionadas por representarem importantes contribuições para o Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPR: Alessandro Teixeira Ribeiro (*Arauto da miséria: poder familiar e elementos do discurso do estado neoliberal nos editoriais sobre reforma previdenciária da gazeta do povo*); Ana Carolina Rubini Trovão (*Bem público ou bem de mercado: a educação ambiental em empresas de saneamento no Brasil*); Ana Heloíse Lopes Diniz (*Entre-laços: uma etnografia entre amigas sobre experiências amorosas, sexualidade e gênero*); André Barsch Ziegmann (*A elite fisiológica: de suas raízes no bipartidarismo do regime militar à formação de uma base política nos pequenos municípios na nova república*); Bruno Correa de Oliveira (*O ambientalismo ruralista: uma análise da agenda legislativa ambiental da Frente Parlamentar da Agropecuária (2019-2023)*); Catia Cilene Farago (*A política como negócio de família: arranjos familiares e nepotismo na trajetória da família Magalhães na Bahia e da família Richa no Paraná*); Claudia Rejane Schavarinski Almeida Santos (*Eurico Branco ribeiro: Medicina e Filantropia*); Giovanna Cristina Calabresi Coelho (*O marxismo e a questão racial em Clóvis Moura*); Giovanna Marcante (*Como, logo resisto: compreendendo o conceito de alimentação saudável pelo ativismo alimentar*); Jhenifer Alcantara Baptista (*De entregadores a líderes: uma análise da construção da identidade coletiva dos trabalhadores do Ifood em Curitiba*); João Pedro Gonçalves da Silva (*Imigrantes e proteção social no Brasil: um estudo sobre haitianos beneficiários de programas de assistência social e transferência de renda em Curitiba e região, 2015-2022*); Roberta Louise de Araujo Miglioli (*"Formiplac e céu de anil": o moderno e o arcaico na discografia de Gilberto Gil (1967-1972)*); Virginia Therezinha Kesterling (*(IN)CONSCIÊNCIA VEGETARIANA: Uma Visão Sociológica da Formação das Práticas do Comer Vegetariano na Contemporaneidade*); Viviane Vidal Pereira Dos Santos (*Desigualdade de acesso ao Ensino Superior e ações afirmativas na UFPR entre 2004 e 2019*).

**O CENSO DEMOGRÁFICO DE 1940 E A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA
ESTATÍSTICA POPULACIONAL NO BRASIL: UM ESTUDO DE PENSAMENTO
SOCIAL**

AUTORA: GABRIELLA ANE DRESCH

ORIENTADORA: SIMONE MEUCCI

RESUMO

Esta dissertação analisa o Censo Demográfico de 1940 da perspectiva do Pensamento Social. Compreende o exame da estrutura institucional do IBGE, dos processos de definição dos quesitos censitários e da composição da Comissão Censitária Nacional (CCN). O Censo de 1940, primeiro após a fundação do IBGE, pode ser considerado paradigmático da maneira como o Estado buscou racionalizar o "social" durante o regime autoritário do Estado Novo. As fontes de análise foram decretos-lei relacionados ao Recenseamento Geral de 1940, ao IBGE e à CCN relatórios apresentados por esta Comissão, além da produção intelectual de seus integrantes. Através destas fontes, foi possível: a) reconhecer pressupostos e sentidos que orientaram a realização do Censo, b) compreender a estrutura institucional do IBGE, dentro da qual estava a CCN; c) identificar agentes atuantes da CCN; d) analisar argumentos que orientaram debates e decisões; e) identificar os aspectos demográficos considerados relevantes, bem como os assuntos silenciados. Entendemos que o estudo do questionário, das orientações e dos debates para sua formulação permitiram acessar repertórios cognitivos a partir dos quais se constituíram práticas institucionais destinadas ao estabelecimento do que era considerado um dado socialmente e politicamente relevante.

CORPOS PARA PUNIR OU TRATAR: AS REPRESENTAÇÕES DOS USUÁRIOS DE DROGAS NA FOLHA DE SÃO PAULO DURANTE A DITADURA MILITAR

AUTOR: JÚLIO CÉSAR RIGONI FILHO

ORIENTADORA: MARISETE TERESINHA HOFFMANN HOROCHOVSKI

RESUMO

O período ditatorial brasileiro (1964 - 1985) envolve a influência dos Estados Unidos na condenação internacional do uso de substâncias psicoativas, com o acirramento da Guerra Fria e as repercussões cotidianas do combate ao comunismo. Uma série de medidas legais e penais, baseadas em um modelo bélico de guerra às drogas, oficializaram o usuário de drogas enquanto criminoso, gerando enquadramentos penais ou em tratamentos de saúde, para os sujeitos considerados doentes. Nesse contexto, diversos meios de comunicação e diferentes práticas artísticas passaram a ser considerados pela Escola Superior de Guerra como instrumentos de subversão, ao passo que a imprensa apoiadora do regime divulgava informações sobre os perigos das drogas, alimentando as representações sobre o usuário de drogas. É em tal período que ocorre a ascensão do jornal Folha de S. Paulo, como empresa aliada do governo e que logo tornou-se um dos jornais de maior circulação do país. Nesta pesquisa objetiva-se identificar as representações sociais do usuário de substâncias psicoativas veiculadas entre 1º de abril de 1964 a 15 de março de 1985 no jornal Folha de S. Paulo. Constituiu-se o corpus da pesquisa por meio de consultas ao repositório virtual do jornal a partir de adjetivos que referenciam o sujeito que utiliza substâncias psicoativas, tais como: 'drogado' 'toxicômano', 'usuário de drogas', 'usuário de entorpecentes', 'viciado em drogas' e 'dependente químico'. Inicialmente, identificaram-se 325 matérias e após um processo de afunilamento e categorização, elegeram-se 51 matérias para a análise. Obtiveram-se duas categorias, saúde e crime, e oito subcategorias: tratamento, prevenção, doença, crimes urbanos, mortes, prisões e torturas, legislação e tráfico de drogas. Como resultado, obtiveram-se os seguintes elementos das representações sociais do usuário de drogas: criminoso, pertencente às camadas mais pobres da população e que se tornou traficante e, em alguns casos, esteve envolvido em homicídios ou doente, indivíduos cujo

grau de dependência compromete sua vida em sociedade, necessitando de tratamento em clínicas, grupos de apoio ou comunidades terapêuticas. Percebeu-se também como a Ditadura adentrou a vida privada dos sujeitos e como legitimou a tortura e a violação de direitos na repressão ao uso de drogas, heranças presentes na atualidade.

**FAMÍLIA E POLÍTICA: CAPITAL POLÍTICO-FAMILIAR NO PODEMOS
PARANAENSE (2017-2021)**

AUTOR: NÍCOLAS PAES COELHO

ORIENTADOR: RICARDO COSTA DE OLIVEIRA

RESUMO

Um conjunto crescente de pesquisas tem demonstrado que as relações entre "família" e "política" no Brasil, apesar de antigas, seguem presentes e atuantes mesmo após diversas conjunturas pelas quais o país passou. Diante da permanência desse fenômeno na política contemporânea, pretendemos avaliar sua ocorrência em uma instituição surgida recentemente, o partido político "Podemos" (antigo PTN), analisando a direção do partido no estado do Paraná no período de 2017 a 2021. Nesse sentido, buscamos identificar quais recursos sociais asseguram a legitimidade política desses agentes e verificar o peso do "parentesco com políticos" no conjunto desses recursos. Para isso, num primeiro momento, realizamos uma prosopografia familiar dessas lideranças, situando-os em seus contextos familiares e identificando correlações entre seus recursos e suas origens familiares. Em seguida, analisamos apenas as atuações políticas dos parentes, valendo-nos do conceito de capital político-familiar, que segmentamos em dimensões para permitir comparações. Foi possível constatar a presença de famílias políticas em todas as comissões executivas estaduais do partido no Paraná no período analisado, ainda que existam diferenças substanciais entre essas famílias, bem como variações no grau de envolvimento de cada agente com sua própria família política.

**“FICA A RÉ CONDENADA À PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE”: MULHERES
CRIMINOSAS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO PARANÁ, PERFIL, CRIMES E
COTIDIANO (2000-2016)**

AUTORA: PAMELA DE GRACIA PAIVA

ORIENTADOR: ANDRE RIBEIRO GIAMBERARDINO

RESUMO

Mulheres sempre cometeram e continuam cometendo crimes, indo contra leis e normas sociais estabelecidas e consideradas adequadas ao comportamento feminino. Algumas serão investigadas, julgadas e cumprirão a pena privativa de liberdade. Na pesquisa serão expostas as histórias de trinta e cinco mulheres que cometeram crimes e foram condenadas no Estado do Paraná. Essas histórias são fragmentos dos documentos que compõem os prontuários prisionais delas, contando um pouco sobre a vida pregressa e egressa no sistema prisional paranaense. Por meio dos prontuários buscar-se-á responder a seguinte questão: como ocorre a construção da personagem mulher criminosa e encarcerada no Paraná a partir de uma análise dos documentos prisionais compostos por discursos institucionais sobre essas mulheres? Identificando os elementos objetivos e subjetivos que estão presentes nos prontuários prisionais, buscando verificar se há uma norma moral socialmente imposta ao gênero feminino para além da norma legal. Considerando que desde o momento que são identificadas como autoras ou coautoras dos crimes há uma série de discursos jurídicos que são formados sobre elas que violaram o código penal/legal, mas que também violaram o código dos costumes, da moral, dos papéis socialmente construídos ao gênero feminino, papéis que negam a violência e a transgressão e colocam as mulheres como seres dóceis, passivos e subalternos. É necessário considerar essas características "inatas" de feminilidade e também os desvios dessas características que as tornam "perigosas". A metodologia utilizada será a Análise do Discurso, sob a perspectiva de Michel Foucault e Eni Orlandi, dos documentos que compõem os prontuários, pois ao pensarmos no objeto proposto, e nas fontes de pesquisa, elas demonstram o discurso da razão, da verdade, dos operadores do direito e da lei e também o da loucura, da mulher criminosa, acusada e

condenada, os fatos são transformados em versões, em um embate de narrativas. Nos prontuários prisionais além das denúncias há ainda informações sobre relações familiares, sociais e econômicas em formulários que as acompanham durante o cumprimento da pena estabelecida. São discursos dos agentes do Estado, de profissionais que trabalharam diretamente com essas mulheres, que as escutaram, interpretaram e colocaram no papel o relato delas, ou seja, há essa intermediação entre elas e o fato narrado, há alguém falando delas ou sobre elas.

“FAMÍLIA AINDA IMPORTA”: GLEISI HELENA HOFFMANN E MARIA APARECIDA BORGHETTI – UMA PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA DAS RELAÇÕES DE PODER POLÍTICO E FAMILIAR NO PARANÁ

AUTORA: PRISCILLA CIDRAL DA COSTA

ORIENTADORA: MÔNICA HELENA HARRICH SILVA GOULART

RESUMO

O poder político familiar transforma o jogo no campo político e amálgama a família a este projeto de continuidade e de adaptação na teia social. As trajetórias políticas e familiares, cujos sobrenomes são de grande expressão nos espaços de poder, entrelaçam-se como as relações político-sociais e institucionais brasileiras construindo deste modo as estruturas deste campo. As alianças que se firmam nos laços familiares e que se desenrolam dão o tom para a construção das trajetórias políticas das parlamentares Gleisi Helena Hoffmann e Maria Aparecida Borghetti. Nesta perspectiva sociológica percebemos que as parlamentares estudadas nesta pesquisa empírica são adversárias políticas e estão em lados opostos, contudo os seus capitais intelectuais, culturais e políticos foram agregadas a sua trajetória. De fato, a hereditariedade das relações de parentesco e poder político nos cargos estratégicos do Estado é uma forma de garantir a permanência nas esferas de poder. Alianças, trocas políticas fazem parte das estruturas que construíram suas trajetórias, mas o matrimônio é uma participação elementar no jogo e no campo político.

“NEUTRO É SHAMPOO DE BEBÊ...”: A ELABORAÇÃO DO POSICIONAMENTO POLÍTICO IDEOLÓGICO DE JOVENS EM CURITIBA

AUTORA: TALITA CRISTINE RUGERI

ORIENTADORA: SIMONE MEUCCI

RESUMO

O objetivo deste estudo consistiu em analisar a maneira pela qual os jovens desenvolvem suas posições político-ideológicas. A pesquisa baseou-se em ex-alunos que cursaram o ensino médio entre os anos de 2013 e 2019, em duas instituições educacionais de Curitiba/PR, uma de caráter público e outra do setor privado. O objetivo central do trabalho foi compreender como esses jovens vivenciaram e perceberam os eventos políticos durante e após sua saída do ensino médio, bem como avaliar o impacto desses eventos e das instituições sociais na formação de suas perspectivas políticas. Nesse contexto, a tese buscou investigar o lugar da política na vida desses jovens, considerando que eles testemunharam eventos políticos significativos durante seu período de permanência no ensino médio e após sua conclusão. Os resultados da pesquisa indicaram que a forma como esses jovens experienciaram tais eventos, juntamente com suas relações familiares, experiência escolar, entrada no mercado de trabalho, ingresso na universidade e uso das redes sociais, desempenharam um papel crucial na construção de suas posições político-ideológicas. Além disso, o estudo destacou como o período da pandemia afetou a percepção sobre política dos jovens e demonstrou que a formação de suas posições são influenciadas por emoções, em particular o medo, e é entendida como um processo de aprendizado ainda em desenvolvimento, especialmente entre os jovens que se identificam como sendo de centro-esquerda.

INDÚSTRIA CULTURAL E REGIME ALIMENTAR NEOLIBERAL: CONFIGURAÇÃO DA HEGEMONIA DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS TRANSNACIONAIS

AUTOR: THASSIO DE SOUZA PINTO MORENO

ORIENTADORA: RUBIA CARLA FORMIGHIERI GIORDANI

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo investigar o papel desempenhado pela indústria cultural na consolidação da hegemonia das indústrias transnacionais processadoras de alimentos sobre o cenário alimentar na fase neoliberal, momento em que estas expandem seu campo de atuação e estruturam um novo padrão de consumo alimentar em âmbito global. Para tanto, partiu-se da investigação dos eixos político-econômicos que determinaram a intensificação dos processos de concentração e centralização de capital pelas corporações do setor agroalimentar no regime alimentar neoliberal, materializada por via de fusões e aquisições que culminaram na supremacia das indústrias de alimentos ultraprocessados no sistema alimentar mundial. Em seguida, foram investigadas e analisadas as formas de atuação destas empresas no campo da comunicação e da cultura, a partir do levantamento e análise de dados obtidos a partir de campanhas de marketing e publicidade, conteúdos e imagens em forma de anúncios, curtas-metragens e clipes, divulgados na televisão e nas redes sociais. As formas de consolidação e manutenção da hegemonia expressam um movimento constante de criação e recriação centradas na estruturação de um padrão de subjetividade e consumo voltados para a esfera do mercado e do consumo de bens e serviços. Com esse propósito, as corporações de alimentos sediadas na esfera industrial fazem incursões em setores e temáticas sociais que as posicionam favoravelmente na percepção pública, como a diversidade e a inclusão, a responsabilidade social e ambiental, a cultura pop musical, a questão racial e as lutas pelo reconhecimento das identidades. Captura-se, desse modo, demandas e questões sociais alheias ao universo alimentar em sentido estrito com o fim de associá-las à esfera do consumo e da identificação com as marcas. Assim, na fase atual, as indústrias de ultraprocessados buscam dissolver os impactos negativos de seus produtos na saúde pública mundial, cujas evidências são cada vez mais contundentes,

por meio da ampliação do escopo de instrumentos culturais usados para o reposicionamento da imagem e produção de consenso, buscando uma aproximação tanto com o setor público quanto com os diferentes segmentos do público consumidor. Pode-se constatar que a indústria cultural não desempenha uma função acessória, mas cumpre uma estratégia na consolidação e difusão de imagens, conteúdos e categorias que legitimam a hegemonia das corporações transnacionais no sistema agroalimentar mundial. Busca-se, pela via ideológica, o aprofundamento de um modo de produção e consumo que corresponda aos propósitos de manutenção da expansão de um padrão alimentar assentado em alimentos ultraprocessados através da inserção de temáticas políticas e socioculturais na esfera do mercado, a fim de criar um padrão de sociabilidade e subjetividade voltados para o consumo de bens e serviços.

O BAQUE DO ACRE: UM ESTUDO SOBRE UMA PRÁTICA MUSICAL DE UM GRUPO DE SERINGUEIROS(AS) NA REGIÃO DO ALTO ENVIRA

AUTOR: VICTOR MARTINS DOS SANTOS ROMERO

ORIENTADOR: RODRIGO CZAJKA

RESUMO

As transformações culturais e sociais na Amazônia no século XX são objeto de investigação por parte de uma ampla gama de perspectivas na sociologia, e nesta dissertação em particular, optamos por observar uma manifestação musical, os baques, observando os elementos culturais, econômicos e sociais que compõem a sua totalidade. Seu objetivo consiste em realizar um estudo sobre os elementos híbridos de uma prática musical de um grupo de seringueiros(as) na região do Alto Envira, Acre, e suas transformações à luz dos projetos desenvolvimentistas nacionais na região. Dentro do campo da sociologia da cultura, adotou-se a abordagem do materialismo cultural de Raymond Williams, na qual elege como essencial considerar a cultura como integrante de um processo de transformação que exige considerar os elementos estruturais sociais e históricos que engendram essas definições. A presente pesquisa baseou-se na análise da produção artística e as trajetórias de três seringueiros que testemunharam as transformações em questão, utilizando dados e informações provenientes de suas experiências para fornecer evidências que contribuíssem para a compreensão do fenômeno investigado. Como resultado, foi possível constatar como as dinâmicas de modernização econômica causaram significativas mudanças estruturais e culturais. Este estudo insere-se ainda em um contexto amplo de ações que visam promover a difusão das produções musicais e a memória de alguns seringueiros(as) no Acre.

**IMIGRAÇÃO ALEMÃ E USO DA LÍNGUA: A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DAS
COMUNIDADES PROTESTANTES LUTERANAS NOS ESPAÇOS TEUTO-
BRASILEIROS EM CURITIBA E JOINVILLE**

AUTOR: WANDERLEY MAYCON

ORIENTADOR: MARCIO SÉRGIO BATISTA SILVEIRA DE OLIVEIRA

RESUMO

Esta pesquisa analisa a relação entre a imigração alemã no Brasil e o uso da língua, também alemã, na formação e atuação de comunidades religiosas protestantes evangélico-luteranas nas cidades de Curitiba e de Joinville. Trata mais especificamente do luteranismo brasileiro de origem germânica. Esta intersecção entre imigração e uso da língua está vinculada a outros processos de caráter histórico, sociolinguístico, étnico, identitário, social, cultural e religioso. Em decorrência de seus contatos, por múltiplas razões e intercorrências, os alemães de outrora, especialmente seus descendentes, tornaram-se teuto-brasileiros. Esta nova identidade hifenizada (LESSER, 2001), e que foi negociada, gerou novos processos e dinâmicas de sociabilidade. Como o luteranismo brasileiro de origem germânica se constituiu e se estabeleceu no processo migratório, ou seja, a partir de imigrantes alemães e seus descendentes, o uso da língua (SEYFERTH, 1994) passou a ser um marco identitário. A questão é que a variedade linguística do idioma alemão foi e continua sendo ampla. Comunidades evangélico-luteranas, como as de Curitiba e Joinville, foram muito importantes em toda esta trajetória migratória, de estabelecimento e integração deste grupo. Ainda mantêm cultos e algumas atividades em língua alemã, ambas as comunidades analisadas com mais de 120 anos de existência (e 200 anos da vinda dos primeiros grupos de imigrantes). Constitui-se num espaço e em práticas de memória étnica, linguística e religiosa. Estas comunidades também têm sua importância e relevância no cenário teuto-brasileiro e, assim, tornaram-se objeto de estudo, pesquisa e investigação aqui proposto.